

A CONTRIBUIÇÃO DE F. W. LANCASTER PARA A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL

Resumo

O artigo apresenta os resultados de uma pesquisa que buscou ver o impacto de Lancaster na produção científica brasileira em Ciência da Informação. Buscaram-se referências ao autor em todos os artigos publicados em sete periódicos nacionais, entre os anos de 2003 e 2007. Lancaster é citado em 31 dos 872 artigos analisados. Das 19.577 referências bibliográficas destes artigos, 42 são de trabalhos de sua autoria. Essas referências foram analisadas buscando-se identificar a frequência de cada uma das obras citadas do autor, ano, idioma, natureza e casos de coautoria. Os artigos citantes foram analisados em termos de temática e procedência institucional dos autores. Por fim, analisou-se a importância das citações ao autor para as discussões empreendidas nos artigos citantes. Entre os resultados encontrados destacam-se: a obra mais citada, *Indexação e resumos: teoria e prática*, com 15 referências; a maior contribuição do autor se dá no âmbito da teoria da classificação e da teoria sistêmica; a instituição brasileira que mais o cita é a Unesp; o tipo de citação mais frequente a obras de Lancaster é a citação confirmativa.

Palavras-chave: Lancaster. Pesquisa brasileira em Ciência da Informação. Bibliometria

THE CONTRIBUTION OF F.W. LANCASTER TO THE INFORMATION SCIENCE IN BRAZIL

Abstract

This articles presents the results of a research to see the impact of Lancaster in the Brazilian production in Information Science. It was looked citations to the author on all articles published in seven Brazilian journals, between the years 2003 at 2007. Lancaster is cited in 31 of the 872 articles analyzed. From the 19,577 bibliographic references of these articles, 42 are from his authorship These references were analyzed to identify the frequency of each Lancaster's work cited, year, language, kind and cases of co-authorship. The citing articles were analyzed in terms of thematic and institutional origin of the authors. Finally, it examined the importance of the citation to the author for the discussions in citing articles. Some results are: the most cited work, "Indexing and abstracting in theory and practice, with 15 references; the author's greatest contribution is in the theory of classification and systemic theory; the Brazilian institution that the most cited is the Unesp; the most important kind of citation is the confirmatory citation.

Key-word: Lancaster. Brazilian research in Information Science. Bibliometrics.

Carlos Alberto Ávila Araújo

Doutor em Ciência da
Informação (UFMG).
Professor adjunto da Escola de
Ciência da Informação da
UFMG.
casalavila@yahoo.com.br

Jéssica Cristiane Pereira Silva

Graduanda do curso de
Biblioteconomia da UFMG
tecajcps@hotmail.com

Lívia Ferreira Coutinho

Graduanda do curso de
Biblioteconomia da UFMG
liviafcoutinho@yahoo.com.br

Priscila Bueno Souza

Graduanda do curso de
Biblioteconomia da UFMG
pri.bueno@yahoo.com.br

1 INTRODUÇÃO

A ciência, em sua evolução como forma de conhecimento, esteve sempre voltada para a descrição da realidade, o que demarca sua atitude empírica. Ao mesmo tempo, há também a “produção de quadro teórico de referência” (DEMO, 1992, p. 11). Assim, se o método científico nasceu como alternativa ao “argumento de autoridade”, típico de outras formas de conhecimento como o senso comum e a religião, acabou por também apegar-se a determinados enunciados tidos como evidentes e legítimos.

Conforme Demo (1992), o domínio da bibliografia nuclear é um dos procedimentos fundamentais para a formação do referido quadro teórico de referência em uma pesquisa. O autor defende que é através desse procedimento que tomamos conhecimento sobre a produção científica já existente, com a qual podemos dialogar, concordando ou discordando. Assim, pode-se concluir que o estudo da relevância das ideias de um determinado autor, dentro da produção científica, torna-se importante na medida em que pode auxiliar nas pesquisas que decidam utilizá-lo como base teórica.

Nesse sentido, este artigo apresenta o resultado de uma pesquisa que buscou avaliar a maneira como vem se dando a contribuição do pesquisador inglês Frederic Wilfrid Lancaster na produção brasileira em Ciência da Informação. Essa escolha foi baseada em um levantamento realizado com pesquisadores brasileiros da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação (ARAÚJO et al., 2007a). Diante da pergunta sobre quem são os principais autores do campo, Lancaster foi o segundo autor mais citado pelos respondentes, numa lista de 137 autores mencionados. Em outra pesquisa, dessa vez realizada com professores da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) (ARAÚJO et al., 2007b), diante da mesma pergunta, Lancaster foi o quinto autor mais citado. Neste caso, os respondentes citaram 107 autores.

Os resultados dos dois levantamentos apontaram para uma grande importância desse pesquisador, no que diz respeito ao reconhecimento que lhe é dado pelos pesquisadores brasileiros. Contudo, esse resultado acabou por provocar algumas

inquietações: Como estaria sendo o efetivo impacto desse autor na produção científica brasileira? Que trabalhos dele são citados? Que instituições brasileiras mais o citam? Que ideias dele são utilizadas e com que importância para as pesquisas realizadas?

Para responder a essas questões e como forma de dar continuidade às duas pesquisas mencionadas acima, foi realizada uma pesquisa com todos os artigos publicados entre os anos de 2003 e 2007 em sete periódicos brasileiros: *Ciência da Informação* (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - Ibict), *Perspectivas em Ciência da Informação* (Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG), *Informação & Sociedade: Estudos* (Universidade Federal da Paraíba - UFPB), *Datagrama* (Instituto de Adaptação e Inserção na Sociedade da Informação - IASI/RJ), *Transinformação* (Pontifícia Universidade Católica de Campinas – Puc-Campinas), *Encontros Bibli* (Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC) e *Em Questão* (Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS).

O trabalho de análise se deu da seguinte forma: inicialmente, foram consultados todos os artigos publicados nos periódicos e selecionados aqueles que tinham referências de Lancaster, para a composição de um banco de artigos. A partir da análise desse banco, foram identificadas as obras de Lancaster que são citadas e sua identificação por ano de publicação, natureza do trabalho, língua e casos de coautoria. A seguir, foram analisados os artigos citantes, em termos de temática e de procedência institucional dos autores. Por fim, foram analisadas, artigo por artigo, as citações feitas ao autor, avaliando a sua contribuição para a discussão empreendida no artigo. A partir do conjunto dos dados coletados e analisados, buscou-se caracterizar, então, a contribuição deste autor para a pesquisa brasileira em Ciência da Informação.

2 SOBRE O AUTOR

Frederic Wilfrid Lancaster nasceu em 1933 na Inglaterra, tendo estudado na Newcastle School of Librarianship de 1950 a 1954, seguindo sua carreira profissional no sistema de bibliotecas públicas de Newcastle. Em 1959, imigrou para os Estados Unidos, onde trabalhou em firmas particulares e bibliotecas especializadas no desenvolvimento e avaliação de sistemas de recuperação da informação (JACKSON, 2005). Foi pioneiro na avaliação de bases de dados, com o trabalho clássico chamado *Medical Literature Analysis and Retrieval System* (MEDLARS), que realizou em fins da década de 1960, para a *National Library of Medicine* dos EUA (JACKSON, 2005).

Após se juntar a Graduate School of Library and Information Science da University of Illinois (EUA) em 1970, Lancaster continuou prestando consultoria em desenvolvimento de recuperação da informação em sistemas automatizados. No começo dos anos 1970, o autor aconselhou a Central Intelligence Agency (CIA) no desenvolvimento de um sistema que permitiria aos analistas da agência a fazer uma gama de tarefas em uma ambiente sem papel, incluindo criar e fazer busca de arquivos em sistemas automatizados, receber mensagens eletrônicas e fazer busca em bases de dados *on-line* (JACKSON, 2005).

Em *Toward paperless information systems*, de 1978, e em trabalhos posteriores, o autor defendia a inevitabilidade da mudança das publicações em papel para uma sociedade sem papel. Essas e outras ideias levaram Lancaster a crer que a biblioteca como uma instituição física se tornaria obsoleta. Segundo o autor, na medida em que as buscas eletrônicas ganhassem importância e os computadores se tornassem comuns nas casas e escritórios, a necessidade de visitar bibliotecas diminuiria. Lancaster era, também, bastante otimista em relação ao papel dos bibliotecários na era eletrônica. O autor previa que os profissionais se tornariam “desinstitucionalizados”, livres do trabalho entre quatro paredes de uma biblioteca para servir como consultores em informação, na organização e exploração

de buscas de informações eletrônicas, para uma variedade de indivíduos e empresas (JACKSON, 2005).

Lancaster participou como professor e orientador do primeiro curso de mestrado brasileiro na área, na década de 1970, no âmbito do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD, atual Ibict) ao lado de outros autores como Tefko Saracevic, Douglas Foskett e Derek Langridge (COUZINET; SILVA; MENEZES, 2007). Até o ano de 1981, já havia orientado 34 dissertações de mestrado no Brasil, além de contribuir para a implantação de novos cursos (PINHEIRO, 2007).

Seu livro *Indexação e resumos: teoria e prática*, publicado em 1991, recebeu o prêmio de melhor livro do ano sobre Ciência da Informação, outorgado pela American Society for Information Science (LANCASTER, 2004). Atualmente, o pesquisador é professor emérito da Graduate School of Library and Information Science da University of Illinois (EUA).

3 REFERÊNCIAS FEITAS AO AUTOR

A primeira parte da pesquisa consistiu no rastreamento de artigos que citassem o autor. Do total de 872 artigos publicados nos sete periódicos estudados, no período determinado, 31 tinham referência a alguma obra de Lancaster – o que equivale a 3,55% do total da produção científica do período. Nestes 872 artigos foram encontradas 19.577 referências bibliográficas. Destas, 42 referem-se a obras de Lancaster. A contabilização das referências bibliográficas, por ano e por periódico, total e específicas de Lancaster, é apresentada na tabela 1:

Tabela 1 – Somatório das referências, por ano e por periódico

Periódico	2003		2004		2005		2006		2007		TOTAL	
	A	T	A	T	A	T	A	T	A	T	A	T
CI	2	741	5	1033	1	682	3	1240	0	851	11	4547
PCI	2	552	0	323	0	321	8	531	2	663	12	2390
DAT	0	593	1	652	0	609	0	765	1	773	2	3392
TRA	0	640	3	366	0	417	0	419	2	474	5	2316
I&S	1	350	0	361	1	326	0	760	4	592	6	2389
EBI	1	109	1	457	0	320	3	946	0	738	5	2570
EMQ	0	326	0	423	0	402	1	493	0	329	1	1973
TOTAL	6	3311	10	3615	2	3077	15	5154	9	4420	42	19577

Nota: Na tabela acima, os periódicos são identificados pelas siglas CI (*Ciência da Informação*), PCI (*Perspectivas em Ciência da Informação*), DAT (*Datagramazero*), TRA (*Transinformação*), I&S (*Informação & Sociedade: Estudos*), EBI (*Encontros Bibli*) e EMQ (*Em Questão*). Nas colunas relativas aos anos, a coluna identificada com a letra A indica a quantidade de referências a Lancaster naquele periódico e naquele ano; e a coluna T indica o total de referências bibliográficas de todos os artigos publicados, naquele periódico e naquele ano.

Fonte: Dados da pesquisa.

A tabela acima mostra que não existe uma regularidade na distribuição das referências bibliográficas. De uma forma geral, ao longo dos anos, o total de referências nos periódicos oscilou de 3077 (em 2005) a 5154 (em 2006). O mesmo ocorre com Lancaster. Em 2005, ano em que houve o menor número total de referências, o autor teve apenas duas referências citadas. Em 2006, ano com maior quantidade de referências, também é o ano de maior incidência de obras de Lancaster: 15. Caso estes dois extremos sejam retirados, os

137

demais anos apresentam valores muito próximos da média de referências ao autor por ano (8,4).

Em relação aos periódicos, contudo, pode-se ver uma diferenciação. Em termos proporcionais, há uma incidência bem maior em *Perspectivas em Ciência da Informação* (12 referências num total de 2390, ou seja, 5,02%), seguida de *Informação & Sociedade: Estudos* (6 referências num total de 2389, ou seja, 2,51%) e *Ciência da Informação* (11 referências em 4547, ou seja, 2,41%). Sua incidência é consideravelmente menor nos periódicos *Datagramazero* e *Em Questão*.

4 CARACTERÍSTICAS DAS OBRAS CITADAS

A análise seguinte recaiu sobre as obras de Lancaster citadas nos artigos. Foram citadas um total de 16, como apresentado a seguir, no Quadro 1:

Quadro 1 – Obras de Lancaster citadas nos artigos

Obras do autor citadas	Frequência
LANCASTER, F. W. <i>Indexação e resumos: teoria e prática</i> . Brasília: Briquet de Lemos, 1991.	15
LANCASTER, F. W. <i>Avaliação de serviços de bibliotecas</i> . Brasília: Briquet de Lemos, 1996.	6
LANCASTER, F. W. The evolution of electronic publishing. <i>Library Trends</i> , Urbana, v. 43, n. 4, p. 518-527, 1995.	1
LANCASTER, F. W. Ameaça ou oportunidade? O futuro dos serviços de bibliotecas à luz das inovações tecnológicas. <i>Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG</i> , Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 7-27, jan./jun. 1994.	2
LANCASTER, F. W.; WARNER, A. J. <i>Information retrieval today</i> . [S.l.] : Information Resources, 1993.	1
STINTON, E. R.; LANCASTER, F. W. Synchronous versus diachronous methods in the measurement of obsolescence by citation studies. <i>Journal of Information Science</i> , v. 13, p. 65-74, 1987.	2
LANCASTER, F. W.; FAYEN, E. G. <i>Information retrieval on-line</i> . Los Angeles: Melville, 1973.	2

LANCASTER, F. W. <i>Construção e uso de tesouros: curso condensado</i> . Tradução de César Almeida de Meneses Silva. Brasília: IBICT, 1987.	2
MARTYN, J.; LANCASTER, F. W. <i>Investigative methods in library and information science</i> . Arlington: Information resources Press, 1981.	1
LANCASTER, F. W. <i>Vocabulary control for information retrieval</i> . 2. ed. Virginia : IRP, 1986.	3
LANCASTER, F. W. <i>The measurement and evaluation of library services</i> . Arlington, Va: Information Research Center, 1980.	1
WALTERS, D.; LANCASTER, G. Value and information: concepts and issues for management. <i>Management Decision</i> , v. 37, n. 8, p. 643-656, 1999.	1
LANCASTER, F.W. <i>Information retrieval systems: characteristics, testing and evaluation</i> . 2ed. New York: Wiley, 1979.	2
LANCASTER, F.W. <i>Toward Paperless Information Systems</i> . New York: Academic Press, 1978.	1
LANCASTER, F.W. The paperless society revisited. <i>American libraries</i> , v. 16, n. 8, p. 553-555, 1985.	1
LANCASTER, F.W.; CARVALHO, M.B.P. O cientista brasileiro publica no exterior: em que países, em que revistas, sobre que assuntos. <i>Ciência e Cultura</i> , São Paulo, v. 34, n. 5, p. 627-634, 1982.	1
TOTAL	42

Percebe-se assim uma variedade de obras do autor utilizadas na pesquisa brasileira. A obra mais citada – *Indexação e resumos: teoria e prática* – é referenciada 15 vezes, perfazendo 35,71% das referências feitas a ele. Somando-se a segunda obra mais referenciada, o livro *Avaliação de serviços de bibliotecas*, com 6 referências, tem-se um total de 21 referências, ou seja, exatamente 50% das referências. A outra metade espalha-se por outras 14 obras.

A grande quantidade de obras citadas indica, naturalmente, uma dispersão imensa em relação ao tempo. Há trabalhos do autor do ano de 1968 a 2004. Contudo, a maior parte de sua contribuição está em obras publicadas entre os anos de 1991 e 1996. Somando-se as referências a obras publicadas neste período, tem-se o total de 25 referências, perfazendo 59,52%. Em relação à natureza das obras, tem-se que 34 citações recebidas referem-se a livros (80,95%), sendo as outras 8 referentes a artigos publicados em periódicos.

Quanto ao idioma, percebe-se que 26 referências são de obras do autor traduzidas para o português (61,90%). Surpreende, contudo, o fato de 16 referências (38,09%) serem a

trabalhos do autor publicados em inglês. Isso significa que a barreira linguística não chegou a constituir um grande problema. Por fim, entre as referências feitas a trabalhos do autor, 8 (equivalentes a 19,04%) se referem aos trabalhos realizados em coautoria. Elas se referem a 6 trabalhos diferentes, isto é, 2 deles referenciados mais de uma vez.

5 SOBRE OS ARTIGOS CITANTES

A análise recaiu sobre os 31 artigos que fizeram referência a obras de Lancaster. Essa análise se deu em dois momentos. Inicialmente, foi analisada a temática do artigo. Para isso, foram contabilizadas todas as palavras-chave presentes em cada um deles. O resultado apontou para uma pequena dispersão temática. Foram encontradas, no total, 110 palavras-chave diferentes.

Os termos mais frequentes foram “Ciência da Informação” e “Ontologias”, com 4 ocorrências cada. A seguir, com 3 ocorrências, aparecem Bibliotecas universitárias, Indicadores de desempenho, Recuperação da informação e Sistemas de informação. Com 2 ocorrências, aparecem 16 termos: Avaliação, Bibliometria, Bibliotecas especializadas, Epistemologia, Fator de impacto, Gestão de coleções, Indexação, Internet, Linguagens documentárias, Metadados, Periódicos científicos eletrônicos, Representação do conhecimento, Sistemas de recuperação da informação, Terminologia, Tesouro e Websemântica.

Tal quadro aponta para as especificidades da contribuição do autor: a questão da avaliação, da produção de indicadores; de ambientes de biblioteca, além dos sistemas digitais e instrumentos automatizados; as diversas formas de representação da informação; e também a questão teórica e epistemológica.

Contudo, apenas a indicação das palavras-chave, dada sua grande variação, não fornece um indicador preciso das temáticas efetivamente impactadas pelos trabalhos de

Lancaster. Para obter uma visão mais precisa, trabalhou-se na perspectiva de identificação das principais teorias às quais os artigos analisados se vinculam. Para tanto, utilizou-se um quadro de referência (ARAÚJO, 2008) que prevê as seguintes categorias:

- a) Estudos inspirados na teoria matemática, centrados no transporte físico da informação;
- b) Estudos de natureza sistêmica;
- c) Estudos críticos da informação;
- d) Estudos sobre representação, classificação, catalogação;
- e) Estudos sobre a comunicação científica, fluxos, redes;
- f) Estudos de usuários da informação;
- g) Estudos bibliométricos.

A aplicação deste quadro de referência sobre os 31 artigos mostrou que a maior parte destes encontra-se vinculada às temáticas das teorias da representação/classificação e à teoria sistêmica, com 10 incidências cada uma (32,25%). Juntas, elas representam 64,50% das temáticas dos artigos que fazem referência a Lancaster. Destacam-se ainda 5 artigos com a temática centrada nos estudos de usuários (16,12%) e 4 sobre comunicação científica (12,90%). Apareceram, ainda, com frequência, artigos sobre bibliometria e teoria matemática.

Analisou-se também a procedência institucional dos autores dos artigos. Para tanto, considerou-se a técnica bibliométrica de se contabilizar apenas uma frequência para cada artigo, independente do número de autores (FIGUEIREDO, 1977; VANTI, 2002; ROUSSEAU, 1998). Assim, no caso de artigos com autores pertencentes a mais de uma instituição, a contagem foi parcelada, isto é, dividida entre as instituições envolvidas na produção do artigo. Por exemplo, no caso de um artigo produzido por dois autores, cada um de uma instituição, foi atribuído 0,5 pontos para cada instituição. E assim sucessivamente.

Para a definição da instituição, considerou-se em primeiro lugar o vínculo profissional, quando este se relacionava à instituição de ensino superior e/ou de pesquisa.

Quando não foi o caso, considerou-se a vinculação de formação acadêmica, isto é, onde o autor realizou seu doutorado ou mestrado. Apenas quando não foi possível considerar estas duas condições, contabilizou-se a instituição de pertencimento profissional. Ressalte-se que houve um volume considerável de casos em que os autores não indicavam qualquer vínculo institucional.

Uma vez completada a contabilização, identificou-se que a instituição de onde provém a maior parte dos artigos que citam Lancaster é a Universidade Estadual Paulista (Unesp), que atingiu o total de 6 artigos, seguida da UFMG, com 4,33; Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) com 4; e Universidade de São Paulo (USP) com 3. No total foram encontradas, além destas, outras 17 instituições às quais pertencem os autores dos artigos citantes.

6 IMPORTÂNCIA DAS CITAÇÕES FEITAS A LANCASTER

A próxima etapa da pesquisa consistiu na análise dos textos das citações de Lancaster presentes nos artigos, buscando avaliar a importância das ideias do autor para a discussão empreendida no artigo. Para a avaliação dessa importância, as citações foram classificadas a partir das seguintes categorias:

- Citação conceitual: relacionada à definição de conceitos de termos;
- Citação metodológica: relacionada à definição de métodos de desenvolvimento de trabalhos;
- Citação exemplificativa: relacionada à apresentação de exemplos;
- Citação confirmativa: relacionada à busca de base para uma ideia apresentada;
- Citação negativa/crítica: relacionada à contraposição de uma ideia apresentada;
- Citação de sustentação: relacionada ao uso de ideias como base ou ponto de partida para o trabalho;

- Citação panorâmica/de revisão: apresentada como parte de uma revisão de literatura;
- Citação orgânica/de compreensão: utilizada para um melhor entendimento da discussão de uma ideia apresentada;
- Citação de complementação: utilizada para acrescentar ideias relacionadas ao tema do artigo;
- Citação de inspiração: utilizada como ilustração do texto, quando não é feita nenhuma menção no artigo à ideia apresentada na citação;
- Não se aplica: consiste em citações em que não foram utilizadas as ideias de Lancaster

As categorias acima definidas foram aplicadas a cada uma das citações ao autor presentes nos 31 artigos citantes. Foram encontradas 75 citações, entre diretas e indiretas.

O tipo de citação mais frequente é a confirmativa, com 18 ocorrências. Lancaster é utilizado como recurso de autoridade para dar embasamento a afirmações específicas, a maior parte delas relacionada aos aspectos envolvidos com as mudanças trazidas pelas novas tecnologias em relação às fontes e aos sistemas de informação. O autor também é invocado a confirmar ideias dos autores brasileiros a respeito das potencialidades e limites dos sistemas automatizados, da necessidade de se proceder a processos avaliativos e de aspectos e características dos processos de indexação.

O segundo tipo de citação mais frequente é a conceitual. A obra de Lancaster é citada 14 vezes com o objetivo de se definir termos como periódico eletrônico, sistema de recuperação da informação, classificação, valor, linguagem natural, garantia literária, exaustividade, coeficiente de precisão, indicador de desempenho, entre outros.

A seguir vêm as citações panorâmicas, com 10 ocorrências. Normalmente, Lancaster é utilizado como fonte para apresentações de história e evolução de algo (como os tesouros, as linguagens, os periódicos científicos). As citações de complementação

apareceram 9 vezes, normalmente ligadas a temas como usuários, biblioteca e fator de impacto. Com 7 ocorrências, as citações de exemplificação em geral citam Lancaster como um dos pesquisadores envolvidos em estudos para avaliação do desempenho de sistemas específicos para a recuperação de informação. Nestes casos, normalmente, Lancaster é citado próximo a pesquisadores como Cleverdon, Kaiser, os envolvidos com os estudos de Cranfield, entre outros.

Merecem ainda destaque as citações orgânicas (6) relativas a fatores que influenciam os processos de busca ou aspectos da evolução dos periódicos e as de sustentação (4), relativas, na maior parte das vezes, aos critérios a serem utilizados na avaliação de desempenho de sistemas. Além disso, é importante registrar que Lancaster é também utilizado para se trazer ideias de outros autores. Sua posição como autoridade garantiu até mesmo a ocorrência de uma citação de inspiração, em que uma ideia do autor, a respeito da transição para um sistema “sem papel” é utilizada como epígrafe.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos artigos da área de Ciência da Informação evidenciou que Lancaster é, de fato, um autor com grande contribuição para a área no Brasil, uma vez que sua produção é frequentemente referenciada. Suas obras mais citadas - *Indexação e resumos: teoria e prática* e *Avaliação de serviços de bibliotecas* - mostram a importância da tradução de trabalhos estrangeiros para o português, mas a expressiva citação a trabalhos de sua autoria em inglês confirmam sua importância para além do fato de ter sido traduzido.

Já a análise das citações permitiu a verificação de sua grande legitimidade para confirmar ideias, apresentar panoramas históricos ou critérios e categorias de análise. Percebe-se que Lancaster é utilizado de forma muito concreta, uma vez que suas citações não são apresentadas de forma vaga dentro dos textos, estando conectadas com a ideia

central abordada nos artigos. As temáticas dos trabalhos que o citam são bastante variadas, o que reforça a ideia de sua importância: referem-se a aspectos da área de representação e organização da informação, de sistemas de informação, de comunicação científica, estudos de usuários, bibliometria. Em termos mais específicos, Lancaster está presente em uma gama imensa de subtemas: epistemologia, gestão de coleções, bibliotecas, terminologia, internet, obsolescência, cognição, entre muitos outros. Trabalhos envolvendo temas contemporâneos, como as ontologias, websemântica e metadados, entre outros, encontram em Lancaster importante fonte histórica e de sustentação.

Por isso tudo, percebe-se que Lancaster é uma referência fundamental para a área, contribuindo de formas muito diversas para a consolidação e evolução da produção científica em Ciência da Informação no Brasil.

Artigo submetido em 23/04/2009 e aceito para publicação em 28/07/2009.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila et. al. A ciência da informação na visão dos professores e pesquisadores brasileiros. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 17, n. 2, p. 110-127, maio/ago. 2007a.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila et. al. A ciência da informação na visão dos professores da ECI/UFMG. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 12, n.2, p. 3-22, maio/ago. 2007b.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. **Teorias da ciência da informação**. Belo Horizonte: Escola de Ciência da Informação da UFMG, 2008. Relatório de pesquisa.

COUZINET, Viviane; SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. A ciência da informação na França e no Brasil. **DataGramaZero**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 6, 2007. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/dez07/Art_03.htm>. Acesso em: 27 dez. 2008.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1992.

FIGUEIREDO, Nice. **Tópicos modernos em bibliometria**. Brasília: Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal, 1977.

JACKSON, Drew. **F.W. Lancaster**: from paperless systems to warm librarians. 2005. Disponível em: http://www.slais.ubc.ca/COURSES/libr559f/05-06-wt2/portfolios/d_jackson/documents/lancaster.pdf. Acesso em: 27 dez. 2008.

LANCASTER, Frederic Wilfrid. **Indexação e resumos**: teoria e prática. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro. Cenário da pós-graduação em ciência da informação no Brasil, influências e tendências. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 7., 2007, Salvador. **Anais...** Salvador: ANCIB, 2007. Disponível em: <http://www.enancib.ppgci.ufba.br/artigos/GT1--226.pdf> . Acesso em: 20 dez. 2008.

ROUSSEAU, Ronald. Indicadores bibliométricos e econométricos para a avaliação de instituições científicas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 149-158, maio/ago. 1998.

VANTI, Nadia Aurora. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago. 2002.